NUMERO 5:357—Qnarta-feira, 29 de junho de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Bombas e foguetes

Intimados sob a violenta ameaça de excommunhão maior ou pena ultima, lá foram hontem á delegação da alfandega pagar a importancia da multa em que incorreram «por trabalhar», porque n'este desgraçado paiz se paga até «por trabalhar», os pobres fogueteiros da cidade, apanhados pela malha estreita d'uma lei obnoxia, que as instancias superiores teimam em fazer manter apesar de reconhecidamente barbara e iniqua.

Em perto de trinta mil reis importou cada uma d'ellas. Quantas horas de afflictiva lucta pela existencia, quanto suor e quantas lagrimas de sangue representa aquelle dinheiro, sabem-n'o elles, os tristes, os desgraçados, sabem-n'o todos os que levam sol a sol os negros dias da vida a amassar o pão duro com que mal podem matar a fome.

Não enriquecem com elle os apprehensores nem se enchem as arcas do thesouro. E' um dinheiro amaldiçoado pelos tristes, a quem por ser vedado o direito do trabalho amanhã esmolarão de porta em porta pelas ruas da cidade.

Queixam-se-nos, os miseros, de que houve desegualdade na partilha das responsabilidades. Emquanto a sua pena, imposta pelos phariseus do real d'agua, foi n'aquella importancia, a outros, mais felizes ou menos desprotegidos, fez-se a extorção por metade. E' enorme a desproporção, e representa sobre tudo um acto de verdadeira injustiça.

Aquella repartição é uma excrescencia, uma ameaça e uma provocação a todo o sentimento humano.

Assim a considera o povo, que não pode ver de bons olhos a mó em que se consome o producto do seu trabalho honesto quando aos janisaros que a povoam apraz arrancar-lhe a pelle por não ter já camisa que exigir-lhe.

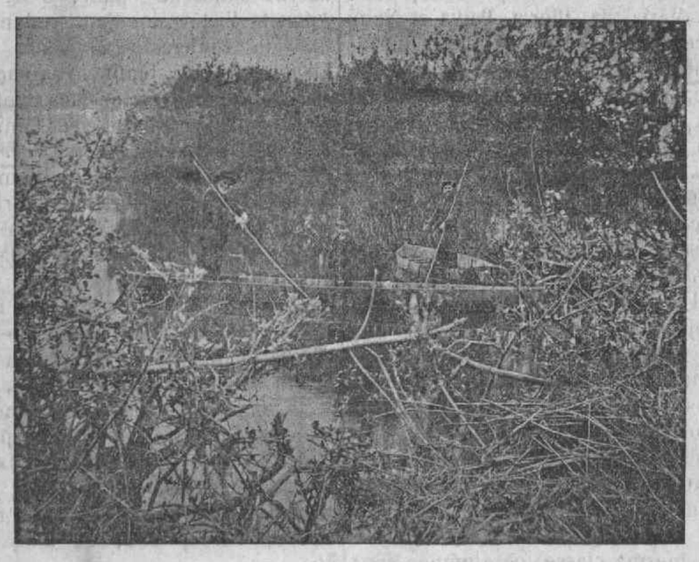
Mas em que posição fica ahi a auctoridade, sob cuja responsabilidade os fogueteiros trabalhavam?

Que caso fez o governo da palavra empenhada pelo sr. governador civil, que os auctorisara a continuar no seu mister confiando na justiça que assistia á causa dos desventurados?

Tem, por outro lado, gasto na sua defeza uma parcella das suas forças, do seu patriotismo e da sua boa vontade, o illustre deputado por este circulo, sr. dr. Pinto Basto.

Pois a ancia do governo é tamanha em extorquir os desgraçados, que a nada attende.

E' natural que venha a arrepender-se, mas quando o mal não tenha cura porque o povo comprehenda o seu dever e se levante para de azorrague enchotar os vendilhões do templo.



O RIO VOUGA

As bellezas do nosso Vouga, apesar de não terem sido tão decantadas como as do nosso visinho Mondego, não são menos apreciaveis e dignas de serem tambem cantadas pelos poetas. O que ellas são é menos conhecidas, e para em parte remediar esse mal, publicamos hoje ainda uma gravura, reproduzindo um trecho d'esse rio, que um poeta aveirense, o sr. Bernardo Xavier de Magalhães, cantou por esta forma:

«..... meu patrio Vouga
.....
.....
Vecejantes colinas, ferteis cerros,
Formosos salgueiraes se estão mirando
Nas aguas puras, que susurram manso
Com um fallar d'amor, e vão correndo
Sobre as aréas douradas occultar-se
D'infindas orbes n'esse espelho immenso!
.....
São tuas ribas frescas e viçosas,
Repassadas de candida poesia;
Aqui o teu correr sereno e brando,
Mas soberbo chegando á foz antiga,
Te alargas n'esse mar, que não tem raias,
Ao sopé de Talabrica a piscosa.
.....

Noticias militares

A ordem n.º 10 da 1.ª serie modifica as inspecções aos corpos do exercito, que passarão a ter uma inspecção ordinaria em cada doze mezes, cuja duração não poderá exceder 20 dias para os regimentos das differentes armas; 15 nos grupos independentes de artilharia, batalhões de caçadores e nas companhias de subsistencias e de equipagens, e 10 dias nas outras unidades; manda approvar e pôr em execução o regulamento para o serviço do exercito em campanha e manda egualmente approvar e pôr em execução as instrucções para a organisação e serviço das enfermarias regimentaes.

Ora ainda bem que o sr. ministro da guerra vae fazendo alguma coisa no sentido de modificar a sua estopenda reforma do exercito, por si tão elogiada e que está cheia de defeitos e acarreta não pequenos encargos para o estado.

Inspecções aos corpos de 6 em 6 mezes, durando estas 2 mezes em cada semestre, era serviço caro para o thesouro com que o exercito nada lucrava. Antigamente taes inspecções eram de 5 em 5 annos e a disciplina do exercito não estava em condições inferiores ás ectuaes.

Regressaram ao seu quartel n'esta cidade as forças de cavallaria 7 e infanteria 24 que d'aqui haviam partido, aquella para S. João-da-madeira, e esta para Mira por motivo de arraiaes e d'eleições.

Está recebendo instrucção de tiro na carreira da Gafanha o 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado. Todos os dias tem seguido para aquelle local fracções do mesmo esquadrão commandadas pelo sr. alferes Calheiros, sahindo pelas 3 e meia da madrugada e regressando a Aveiro pelas 9 da manhã.

Chegou aqui, vindo de Lisboa, o sr. Croner, capitão de infanteria 24, promovido pela ultima ordem do exercito a major para este regimento.

Tambem já faz serviço no 24 por ter cessado a commissão que desempenha em Coimbra, o major, sr. Sant'Anna.

Já se encontra n'esta cidade o sr. Frederico Saporitti Machado, que de cavallaria 10, Villa-viçosa, veio como tenente, pela mesma ordem do exercito, para o 3.º esquadrão da sua arma n'esta cidade.

O sr. coronel Silva Monteiro, que durante 2 mezes esteve inspeccionando em Coimbra o regimento de infanteria 23 e D. r. r., do mesmo n.º, encontra-se actualmente no Porto, de onde deve regressar por estes dias á sede da 9.ª brigada, n'esta cidade, de que é digno commandante.

O «Diario do governo» publica um aviso aos officiaes do exercito em serviço no ministerio do reino, que desejem ir servir no ultramar para apresentarem as respectivas declarações no ministerio da guerra até ao dia 30 de setembro.

Mercados

O mercado mensal da Oliveirinha, que ha dias teve logar, esteve muito concorrido de gados, principalmente bovino, suino e cavallar, realisando-se muitas transações. O primeiro cotou-se por mais alto preço.

Hontem tambem ao Ilhote concorreu grande n.º de bons exemplares bovinos, alem dos suinos e lanigeros.

Hoje effectua-se na Palhaça um dos mais importantes mercados annuaes. Tem para alli passado desde hontem dezenas de cabeças de gados, grandes canastradas de gallinhas, etc., etc.

Noticias religiosas

Teve festa lusida na egreja da Gloria, a expensas da irmãdade dos Clerigos, o apostolo S. Pedro, que teve tambem vespera muito animada, hontem á noite, na rua de José Estevam, onde tocou a *Banda dos voluntarios*; e hoje no Alboi, onde toca a phylarmonica *Aveirense*.

Em Pardilhó, Estarreja, tem tambem festa ruidosa o mesmo santo, tendo partido hontem para alli a banda regimental de infanteria 24 e a da guarda municipal do Porto.

Na visinha freguezia de Esgueira tem logar no proximo domingo a festividade do Corpo de Deus, que alli costuma atrahir grande n.º de visitantes.

Miudezas

Fez hontem 21 annos que falleceu aqui o sr. Agostinho Duarte Pinheiro e Silva, notavel aveirense, jornalista distincto e antigo presidente do nosso municipio, a que prestou importantes serviços.

Dizem-nos que esfriou um pouco a iniciativa de estabelecer em S. Jacintho uma fabrica de conservas de peixe.

Os srs. Campos & filhos, contam fabricar vidraça, dentro de tres mezes. As installações vão muito adeantadas, e já funccionam algumas machinas.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Alberto d'Abreu Campos, Coimbra.

Amanhã, a sr.ª D. Olimpia Brandão Couceiro da Costa.

Depois, as sr.as D. Herminia Moreira Guerra e D. Izaura Lopes Godinho, Azemeis.

● REGRESSOS:

De uma das nossas possessões de Africa, onde esteve em serviço de estação, regressou a Lisboa e está actualmente em Aveiro, de visita aos seus, o 2.º tenente da armada, sr. Antonio Taborda Rodrigues da Costa.

Regressou de Braga, onde esteve em visita a seu tio, sr. Jayme de Moraes, o sr. dr. Jayme Duarte Silva.

Regressou da capital a sr.ª D. Alice Taborda, filha do sr. capitão-medico de infanteria 24, dr. José Maria Rodrigues da Costa.

Regressou á sua casa da Oliveirinha o sr. dr. Arnaldo d'Almeida Vidal.

● ESTADAS:

Esteve n'esta cidade, de visita ao seu e nosso presado amigo, sr. dr. conservador Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, o sr. dr. Augusto Victor dos Santos Junior, que já regressou a Lisboa e parte em breve em digressão a Londres e outras cidades da Europa.

De visita a seu irmão e tio, o coronel commandante de infanteria 24, sr. Faria Pereira, estão em Aveiro as sr.as D. Ermelinda de Faria Pereira Luna viuva Villustre coronel Gama Luna, e sua presada neta, D. Maria Ermelinda Luna.

Esteve aqui tambem, de visita á digna directora do collegio de «Santa Joanna», sr.ª D. Ignez Duff, a sr.ª D. Thereza Saldanha, considerada directora do collegio de «Bemfica» em Lisboa.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. vigario d'Arada, Bernardo Maria da Silva, Izaac da Silveira, dr. Affonso Vianna, conego José Marques Vidal, padre Manuel de Bastos Pereira, Alexandre Ferreira Diniz, dr. Manuel Luiz Ferreira, padre Gonçalves d'Oliveira e Manuel Maria da Conceição.

Esteve aqui tambem o nosso amigo, sr. Mario Duarte.

Esteve em Ilhavo, com sua filha, o sr. João Ruivo.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude o tenente-coronel, sr. João Alcoforado, da casa de Alqueidão. Sentimos.

● VILLEGIATURA:

Seguiu para a sua casa de Anadia o nosso amigo, sr. D. Fernando de Tavares e Tavora.

● THERMAS E PRAIAS:

De Luso regressaram a esta cidade as familias dos srs. Francisco da Silva Rocha, Domingos Leite, Arnaldo Fortuna, dr. Pereira da Cruz, Antonio da Cunha Pereira e Domingos Gamellas.

Partiu para alli com sua esposa o sr. Manuel Cação Gaspar, escrivão n'esta comarca.

Já se encontra em Espinho, acompanhado de sua esposa e filha, o sr. conselheiro dr. Augusto Maria de Castro, da illustre casa da Oliveirinha.

Mala do Sul

LISBOA, 28.

Causou dolorosa impressão a torpe vingança, exercida pelo ministro da guerra contra o illustre general director do «Collegio-militar», o sr. conselheiro Moraes Sarmento.

Toda a imprensa allude ao caso com palavras de verdadeira indignação, fazendo as mais honrosas e captivantes referencias aos serviços, á correcção e nobreza do procedimento do brioso militar.

O *Correio da noite*, jornal chefe do partido progressista, escreve hoje:

«E' certa a nomeação do sr. coronel Raposo Botelho para director do Real collegio militar, e portanto, a exoneração do sr. general Moraes Sarmento. Fala-se, ahi de um verdadeiro plano estrategico, que deu em resultado a exoneração do sr. Moraes Sarmento. E francamente, se isto é verdade, e se tal foi a resposta do ministro da guerra ao discurso do sr. Moraes Sarmento, na penultima sessão da camara dos pares, parece-nos que o sr. Pimentel Pinto não foi feliz n'essa resposta. Pelo contrario, foi mais uma vez desastrado. Não é assim, certamente, que um general responde a outro general, seu camarada illustre, par do reino, e conceituadissimo official do exercito portuguez, que tem mantido com inflexivel brio o nome dos seus gloriosos antepassados.

E' o sr. general Moraes Sarmento nosso adversario politico, mas esta circumstancia não impede que prestemos justiça inteira ás suas brilhantes qualidades. Da sua gerencia, como director do Real collegio militar, vimos e ouvimos, sempre e em toda a parte, as melhores informações. Tanto peor para o sr. ministro da guerra, tanto peor para este governo, que parece fazer gala em violencias e desconsiderações.»

A sahida do sr. Moraes Sarmento da direcção do «Collegio-militar», ha de necessariamente influir no despertigio do estabelecimento. E ver-se-ha. Nunca ninguem trabalhou com tanto zelo, tão lucido criterio e tanto patriotismo em favor d'aquella casa e do exercito.

O relatorio do sr. conselheiro Moraes Sarmento deve ser por estes dias publicado, e então se patenteiará com mais evidencia ainda o desacerto da sua exoneração.

Sobre eleições, ou antes sobre o simulacro de eleições, espectaculo a que o paiz assistiu mais uma vez, já se não falla. O resultado obtido ahi pelos republicanos, que venceram na cidade, é que foi muito commentado.

Foi determinado que os commandantes dos districtos de recrutamento e reserva que estavam fazendo tirocinio para promoção, vão fazer serviço nas inspecções sanitarias aos mancebos recenseados nos seus districtos.

Vae ser exonerado o sr. Vicente Ferreira, director das obras publicas de S. Thomé.

Foi mandada abrir nova praça para adjudicação da portagem da ponte de Angeja, d'ahi. As pontes de Celorios, em Braga, e Trofa, continuam a ser administradas pelo estado.

Foi approvada a adjudicação dos direitos de portagem das pontes de Leça, Portella e D. Luiz no Porto.

A folha official publica na proxima quinta-feira os despachos de marinha já conhecidos, entre elles os respeitantes ás promoções do sr. Augusto Osorio, a capitão de mar e guerra e do sr. Marcellos Ferraz a engenheiro naval.

O sr. conde de Castro e Sola tomou hoje posse do cargo de director geral da secretaria do Supremo tribunal de justiça.

O balão «Portugal» em que o Ferramenta realisou hontem uma ascensão em Evora, subiu ás 6 horas da tarde e foi cahir, 37 minutos depois, em Nossa Senhora de Machede com uma magnifica viagem

Foi nomeada professora ajudante D. Adelaide Fernandes Balbina, para a escola masculina de Ilhavo.

Não se confirma o boato de o sr. conselheiro Augusto José da Cunha repudiar a sua eleição de deputado por Lisboa.

Os exames de aferidores de pesos e medidas do Porto, realisam-se no dia 2 de julho.

O sr. ministro das obras publicas parte na quinta-feira proxima para o norte afim de inaugurar os trabalhos do caminho de ferro do Alto Minho.

Uma divisão naval, composta dos cruzadores «D. Carlos», «D. Amelia», «S. Raphael», e «S. Gabriel» e do contra-torpedeiro «Tejo», irá em principio de setembro proximo fazer exercicios na costa do continente até ao norte.

Foram eleitos deputados por S. Thomé e Cabo-verde, respectivamente, os srs. Matheus Sampaio e Filippe de Moura.

Consta-me agora, á ultima hora, que o ministro da guerra não concedeu permissão ao general, sr. Moraes Sarmento, para publicar o relatorio por elle elaborado e enviado ao ministerio desfazendo as accusações que lhe fizeram na imprensa sobre a alimentação dos alumnos do Collegio-militar.

Miseravel comedia!

O commandante do *Benjamin Constant* foi hoje recebido pela rainha, sr.ª D. Maria Pia, tendo antes almoçado com alguns dos seus officiaes no Estoril, convidados pelo seu ministro. O navio deixa o Tejo na proxima quinta-feira.

Foi exonerado o sr. Isaias Newton de commandante da canhoneira *Chaimite*.

J.

NO SAMEIRO

(*Continuação*)

Ex.mo e rev.mo sr. Nuncio Apostolico, em.mo e ree.mo sr. Cardeal patriarcha, respeitaveis collegas e queridos irmãos nossos, illustres e devotos peregrinos.

As grandes descoberta das sciencias mordas e os prodigios quasi fabulosos da actividade humana em nossos dias, ora pretendendo domar e vencer a natureza na sua força e no seu poder; ora subindo aos astros para conhecer as regiões do ceu, e descendo ás profundas entranhas da terra para tirar ouro e mais ouro para os seus commetimentos; ora devassando os mares e rasgando os continentes para communicar as nações umas com os outras com a velocidade do raio; ora abatendo as montanhas e le-

vantando os valles para darem passagem, livre, prompta e rapida, ao commercio e á industria, e para porem ao pé de todos os individuos em qualquer parte em que estejam, tudo quanto ha de mais deslumbrante para os sentidos, de mais confortavel para o corpo, e de mais fino e mais raro paro o paladar.

E por outro lado, o grande apparato e mechanismo de instrucções politicas que, assegurando o respeito de todos os direitos, e o cumprimento de todos os deveres, mantem entre os homens a paz social por meio de exercito com a sua disciplina, na magistratura com a sua independencia, dos poderes do estado com o seu equilibrio, e do accesso, livre e franco, de todos os talentos, a todas as posições sociaes sem distincção de classes nem de nascimento; tudo isto, que são as chamadas conquistas da civilisação moderna que cercam a nossa existencia de commodidade e de goso, de elegancia e de encanto, e que a religião em ordem á vida sobrenatural não condemna, antes louva e abençoa, tem comtudo deslumbrado e envaidecido os homens a ponto de julgarem já que podem viver e governar sem Deus, sem fé, sem templos e sem altares!

Quanto e quanto se enganam!

Quanto maior fôr a civilisação de um povo, tanto maior é a sua necessidade de crenças religiosas e moraes para que os fulgores do progresso o não seguem, para que a febre dos prazeres o não devore, para que a maior violencia das paixões o não desvaire, e para que o grande desiquilibrio de dar tudo á terra e nada ao ceu, tudo ao corpo e nada á alma não produza estes grandes cataclismos sociaes que algumas vezes tem convertido os homens em tigres, e as mais florescentes civilisações em lavaredas de fogo e lagos de sangue.

Sob os cyprests

Falleceu n'esta cidade, na avançada edade de 84 annos, a sr.ª Felicia de Jesus Alves, que era casada em terceiras nupcias com o sr. Luiz Henriques, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

Seu segundo marido, João Alves, tinha-a instituido usofructaria dos seus bens, deixando alguns legados á Misericordia de Arcos-de-val-de-vez, e 1:000$000 réis á Misericordia, outros á Ordem-terceira, e aida um legado á junta de parochia da Vera-cruz d'esta cidade, para mandar celebrar uma missa aos domingos e dias santos, na capella de S. João do Rocio, e ainda outros donativos a particulares.

A fallecida tambem deixou testamento em que contemplou o marido, e mais legados ás instituições christãs d'aqui.

Como é raro em Aveiro haver quem se lembre de deixar aos estabelecimentos de caridade e do culto, foram muito bem acceites pela opinião, muito principalmente pelo primeiro ser de fóra, estes legados, bendizendo a memoria dos extinctos.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 28.

O S. João este anno foi aqui muito festejado e deu prejuizo a muita gente, pois varias cabanas, portaes e coisas de onde se poude fazer lenha tudo serviu nas fogueiras do Santo-percursor.

● Morreu nas Frias a velha Rosa Porqueira, assim conhecida.

● Tem continuado a andar o diabo á solta, na rua dos Salgueirinhos, quasi todas as noites; já pedimos e continuamos pedindo providencias.

● Manuel do Estanque, d'esta villa, possue uma terra, alli na rua Serpa Pinto; mas como se não dá bem com os visinhos, vingou-se em espalhar pela propriedade uma grande quantidade de arsenico, para dar cabo das gallinhas e gados que entrem. Ainda no sabbado morreu um porco a Jacintha Chaloa, no valor de 9:000 reis, tendo-lhe pouco antes morrido 4 galinhas, a Manuel Netto 6, e assim successivamente. Consta que um grupo de habitantes d'aquella rua vae formar uma queixa contra o homem.

● Falleceu repentinamente, no sabbado Bernardino Feitapressa, casado ha pouco mais de anno e meio. Deixou a mulher em estado de gravidez.

● Já respoderam no sabbado os réus A. da Florinda, Joaquim e João Cotta, sendo condemnados em 15 dias de cadeia a cada um. O Antonio, embora tenha fama de caceteiro, parece estar d'esta vez innocente.

● Consta-nos que a maior parte dos nossos mais briosos rapazes se preparam para festejar rijamente o S. Pedro na Praça-nova. São dignos do maior louvor.

Agueda, 28.

Mais um desastre: este foi na 6.ª feira ultima. Um pequeno, de nome Bazilio, andando a brincar com outros rapazes nos Aidos, do visinho logar de Recardães, onde ha um poço empedrado só até á superficie da terra, cahiu alli e ficou sem que os seus companheiros dessem pela falta. Como não appareceu em casa, sua mãe no dia seguinte com outras pessoas foi procural-o encontrando-o morto. Foi dada participação ao sr. administrador do concelho, tendo-se procedido já á autopsia.

● O governo, segundo consta, concedeu á camara d'aqui o subsidio de 500$000 reis para concertos de fontes e pontes.

● Em Aguada-de-cima o sr. Albano Gomes d'Oliveira deu um magnifico jantar a 128 pobres, refeição que foi servida por este cavalheiro e por alguns dos seus amigos. Constava de sopa, cosido, arroz, guizado, leitão, vacca assada, vinho, fructas e doce, dando em seguida, conforme as necessidades de cada um, esmolas de 300 a 1:000 reis, no valor total de 65$000 rs. O sr. Albano Gomes tem soccorrido muitas vezes os pobres, chegando até a fornecer livros aos alumnos e alumnas da escola d'aquella freguezia, que não teem meios para os comprar.

Boa e nobilissima alma.

Cacia, 28.

Um anjo que desappaceu.—Na passada 5.ª feira falleceu no hospital de S. José, em Lisboa, uma interessante creancinha, filha do nosso amigo, sr. Manuel Simões Carrêllo Junior, de Cacia, e neto do tambem nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Brizida, da rua do Barreiro. Foi victimada pelo gargotilho, que n'aquella cidade tem causado a morte de muitas creanças. Os restos mortaes do pequenino foram transportados para o jazigo que a familia Brizida possue no cemiterio parochial d'esta freguezia. O wagon, armado em camara ardente, chegou á estação d'essa cidade ás 9 horas da manhã de sabbado, sendo transportado em uma carreta ricamente armada e acompanhado a pé por grande n.º de rapazes de opa branca, e por muitos amigos da familia da creança. Vinha encerrado n'uma urna de mogno com argolas de prata sobre a qual vimos 3 corôas artificiaes que foram conduzidas da egreja para o jazigo pelo pae e mãe da infeliz creança, e pelo vereador, sr. Manuel Matheus Ventura. A urna deu entrada na egreja ao meio dia, sendo resada missa de corpo presente. Da carreta para a egreja e d'alli para o jazigo foi conduzida pelos srs. João Francisco Teixeira, Joaquim Dias Quaresma Novo, Antonio Domingos Nina e Antonio Marques Rodrigues.

Acompanhou o enterro a nova musica de Esgueira, que se apresentou muito bem. No cortejo funebre foram representados pelos seus correspondentes de Cacia, os jornaes o «Campeão», «Vitalidade» e «Jornal d'Estarreja». Avaliando a dor que n'esta hora deve sentir aquelle nosso amigo pela perda do seu unico filho, d'aqui lhe enviamos os nossos sentimentos e bem assim a sua familia

● Adoeceu repentinamente o nosso amigo, sr. Manuel Euzebio Pereira, de Cacia, sendo grave o seu estado. Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

● Vindo de Coimbra, chegou á sua casa de Sarrazolla, o nosso amigo, sr. Manuel Rodrigues Pardinha.

● D'esta freguezia, que nos conste, só 3 eleitores foram assistir ás eleições a Esgueira os srs.: prior encommendado, João Simões Nunes, regedor de Cacia e José Rodrigues Pardinha. Pois se ellas foram feitas á imagem e similhança do governo, para que encommodar?

Oliveira d'Azemeis, 28.

Foi ha dias assaltado, no sitio do Barro-branco, carreteiro Moutinho Soares de Rezende, por um malfeitor que lhe exigiu cigarros e dinheiro, ao que elle não accedeu, e do que lhe resultou apanhar algumas pancadas.

● Terminou já a inspecção á repartição de fazenda d'aqui.

● Na visinha freguezia de S. João-da-madeira esteve uma força de cavallaria 7, para mantenção da ordem publica por occasião das festas ao S. João, que estiveram muito animadas. N'esta festa appareceu um carro de bois magnificamente ornamentado, em forma de cascata, illuminado a balões. Dentro iam alguns rapazes que entoavam cantigas ao Santo-percursor.

● Estão aqui alguns policias civis d'essa cidade, procendo á extincção de cães pelo bolo d'strichinina.

Oliveirinha, 28.

Tendo concluido a sua formatura na Universidade, chegou aqui, onde teve uma affectuosa recepção, o nosso bom amigo, sr. dr. Arnaldo d'Almeida Vidal. Foi esperado na estação das Quintãs por uma enorme massa de povo d'aqui e das freguezias proximas com as phylarmonicas da Real fabrica da Vista-alegre e da Palhaça, que á chegada do comboio tocaram o hymno academico, sendo queimados n'essa occasião centenares de girandolas de foguetes, levantando ao mesmo tempo vivas ao sympathico bacharel.

O sr. dr. Vidal veio acompanhado de Coimbra pelos seus amigos, srs. Diamantino Diniz Ferreeira, illustrado director do collegio «Mondego», João Ribeiro Arrobas, correspondente *Campão* e do *Diario*, Viriato Moura, Arnaldo de Moura, etc., etc.

D'aqui o abraço mais uma vez fazendo ardentes votos porque o futuro o encha de felicidades.

Jornal da terra

Eleições.—Verificou-se no domingo ultimo a eleição geral de deputados, acto que correu, na maior parte dos circulos, sem interesse e com o mais absoluto e soberano despreso publico. Aqui, só o grupo republicano disputou a victoria nas 2 assembléas da cidade alcançando-a por pequena mas significativa maioria, como se vê:

Assembleia de Nossa Senhora da Gloria, listas entradas: republicanas, 61; progressistas, 45; governamentaes, 11; total, 117.

Assembleia da Vera-cruz, listas entradas: republicanas, 59; progressistas, 57; governamentaes, 2; total, 118.

Nos outros concelhos do districto o resultado da votação foi consoante as communicações que de lá tivemos e vão em seguida:

Anadia.—Os progressistas obtiveram 876 votos sobre os 612 do governo.

Agueda.—Votados progressistas e regeneradores, obtendo aquelles 1:100 votos.

Oliveira-do-bairro.— Os candidatos progressistas 716 votos; os regeneradores 484.

Pecegueiro.—Correu sem incidentes o acto eleitoral. Os progressistas tiveram 559 votos cada um; os regeneradores 266.

Ilhavo.—A votação maior foi na lista apresentada pelos progressistas. A governamental teve menor votação. Houve listas com os nomes do conselheiro Bernardino Machado e outros republicanos

Paiva.—A votação distribuida n'este concelho deu em resultado: governamentaes e independente, 585 votos; progressistas 292.

Ovar.—A votação total para o governo é de 1050 votos e para a opposição 750. Reinou sempre ordem.

Oliveira-d'Azemeis.—Os candidatos regeneradores tiveram 1:736 listas e os progressistas 610.

Reuniu no domingo ultimo, para a eleição da meza administrativa que tem de servir no bienio de 904 a 906, a assembléa geral da irmãdade do Senhor Jesus do Bemdito, da Vera-cruz, sendo reeleita por 183 votos e sem opposição a meza actual.

Instrucção. — Fizeram acto, ficando plenamente approvados, os estudantes nossos patricios, srs.: D. Maria da Gloria Paiva e Nuno Freire Themudo, 5.ª cadeira da faculdade de medicina na Universidade; Arthur Mendes da Costa, chimica experimental, mineral e organica no Instituto do Porto; Abilio Pinto Corte-Real e Napoles e Jayme Ignacio Ferreira, do 6.º anno do lyceu d'aquella cidade; Arthur Mendes da Costa e José dos Santos Freire Corte-real, em hygene geral e economia politica no Instituto portuense.

Transitaram com nota de *distinctos*, da 3.ª para a 4.ª classe do nosso lyceu, os alumnos srs.: Antonio Gonçalves Videira, Antonio Marques Martins e Silva, José Henriques Martins e Manuel Maria Barbosa Junior.

Com a nota de *bom*, transitaram da mesma classe os alumnos srs.: Filippe Soares d'Albergaria, d'Estarreja, Amilcar Mourão Gamellas e Apparicio Pinto de Barros Miranda, d'Aveiro.

Está feito o apuramento final dos alumnos d'este lyceu, em todas as classes, dando o seguinte resultado:

Na 1.ª classe, de 36 alumnos, transitaram todos para a 2.ª. Na 2.ª, de 38, foram excluidos 6; e os restantes admittidos á classe immediata sem exame. Na 3.ª, de 31, foram excluidos 8; admittidos a exame 4; e passaram para a classe seguinte pela media 19, sendo 4 com distincção e 3 com nota de bom. Na 4.ª, de 18, foi 1 admittido a exame; excluidos 9; transitando para a 5.ª 8. Na 5.ª classe foram todos admittidos ao exame de sahida; são 17.

Estão a concurso os logares de professor ajudantes das escolas primarias do sexo masculino de Cantanhede, séde do concelho, circulo escolar de Anadia.

Foi determinado a admissão nas escolas normaes e de habilitação ao magisterio primario aos alumnos que apresentarem no seu requerimento de admissão a certidão do 2.º grau. O praso termina no dia 20 d'agosto.

Pela direcção geral de instrucção publica foi resolvido serem admittidos, independente de portaria, os exames de 1.º e 2.º graus na proxima epoca.

Começaram na segunda-feira ultima os exames do periodo transitorio no lyceu nacional d'esta cidade. N'esse mesmo dia ficaram approvados os alumnos:

Interno, Domingos João dos Reis Junior, sufficiente; estranhos, Carlos Morgado, idem; João Maria da Fonseca e Pinho, bom; Manuel da Luz Lemos, idem, em Francez; e Arthur Mendes da Costa, sufficiente em Geographia e Portuguez.

Devem ser chamados amanhã a exames: de inglez, o sr. Alberto Ramos Feio Soares d'Azevedo; de historia e geographia (completo), os srs. Justino de Barros e Sá Gomes, e Manuel d'Oliveira Soares Junior; de mathematica, 1.ª parte, o sr. Joaquim Ferreira dos Santos.

Tambem no dia 1 serão chamados á prova oral do exame d'admissão á 2.ª classe os seguintes alumnos estranhos: Alberto Gomes de Pinho e Resende, Angelo Corrêa Gomes Portal, Eugenio Ferreira d'Andrade e José Maria d'Andrade Ferreira.

Fizeram exame de mathematica, 5.º anno, ficando approvados, os srs. Domingos João dos Reis Junior, Manuel Gomes da Costa e Eduardo Augusto Gonçalves.

Foi promovida temporariamente para a escola feminina de S. João-da-madeira, Azemeis, a sr.ª D. Margarida Augusta Ribeiro.

Concluiu no dia 23 a sua formatura em direito, contando apenas 20 annos de edade, o sr. dr. Augusto Victor dos Santos Junior, filho do conhecido advogado em Lisboa e antigo deputado da nação, sr. dr. Augusto Victor dos Santos.

Ao joven bacharel e sua familia, as nossas sinceras felicitações.

Apprehensão.—Por ordem da auctoridade superior do districto foram apprehendidos aqui, no domingo ultimo, todos os exemplares que poderam ser apanhados nas mãos dos distribuidores, d'um manifesto republicano espalhado na cidade chamando os eleitores a votarem na lista d'aquella facção.

Taxas postaes.—As taxas a vigorar na proxima semana, para emissão de vales internacionaes, são as seguintes: franco, 221; peseta, 200; marco, 273; dollar, reis 1$250; corôa, 255; sterlino, 43 3/16.

Começo d'incendio. — Manifestou-se ha dias incendio na fuligem da chaminé do hotel «Cysneboa-vista» hoje propriedade do activo industrial, sr. Antonio Maria Ferreira. Dado o signal de alarme, appareceram os bombeiros voluntarios com o seu material, que não chegou a ser utilisado por se ter promptamente extincto a baldes d'agua. Os prejuizos foram, felizmente, pequenos.

Apeadeiro de Cacia.—A junta de parochia de Cacia resolveu, em vista da direcção da Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes não ter ainda fornecido uma balança para o referido apeadeiro, tendo-a fornecido para Villa-nova-d'Anços, apeadeiro muito menos importante do que o d'alli, adquiril-a por meio d'uma subscripção, pedindo em seguida auctorisação para lá a collocar visto não se poderem fazer despachos em porte pago á partida, o que muito prejudica as importantes freguezias de Cacia, Angeja e Frossos, servidas por aquelle apeadeiro. Se a junta o consegue dá uma lição á companhia.

Redes de arraste.—Termina amanhã a prohibição da pesca com redes de malha miuda em uso na nossa ria. A interrupção foi de dois mezes, durante as quaes Deus sabe quantas horas de fome negra se passaram na nossa Beira-mar.

Em torno do districto.—Tomou posse da egreja de Ul o revd.º sr. Albino Lopes Tavares de Pinho, que para alli foi nomeado ultimamente.

Pesca.—Vão dando mais alguma coisa os lanços de sardinha na Costa-nova-do-prado. A semana passada foram pescadas, n'um só, 50 magnificas corvinas, como ha muito não appareciam por cá.

Associações locaes.—A «Associação dos bateleiros» resolveu não commemorar este anno o anniversario da sua fundação, não deixando porisso de solemnisar a alvorada com musica e estalido de foguetes. A' noite illuminará a fachada do edificio em que tem a sua séde.

Bairro novo.—Começaram já os trabalhos de expropriação de velhas casas juntas á Quinta d'Apresentação para abertura da rua de S. Roque, no novo bairro da Beira-mar, preparando-se actualmente o macdam da grande avenida central.

Espectaculos. — Annuncia-se para o dia 3 do mez proximo um espectaculo no theatro «Aveirense» com o drama *O capital*, cançonetas, etc., em beneficio d'uma familia de artistas desprotegida.

Os populares fantoches da familia Ramiro, que actualmente estão trabalhando, com geral applauso do povo, no barracão do Rocio, levam ámanhã á scena a peça de viagens e aventuras, em 3 actos e 12 quadros, «Cem mil diamantes». E' de esperar que tenham boa casa, em virtude dos preços serem baratos.

O tempo e a agricultura

De *Anadia*.—O preço dos generos no nosso mercado: azeite, (10 litros) 2$000; vinho tinto, (20 litros) 1$600; dito branco, 1$500; vinagre, 1$200; milho branco, 560; dito amarello, 550; feijão 600; trigo, 800; batata, 500; aguardente de medronho, os 20 litros, 4$000; dita de vinho, 4$500; dita de figo, 3$200.

De *Alcobaça*.—Nota do custo actual, pela medida dos 14 litros, dos nossos generos:

Trigo mistura, 700; dito durazio, 740; milho da terra, 520; fava, 520; cevada, 400; tremoço, 400; chicharo, 480; aveia, 360; grão de bico, 600; feijão branco, 560; dito encarnado, 660; batata, (por 15 k.) 320; farinha de milho, (por kilo) 60; carne de vacca, 240; toucinho, 320 a 340; lombo, 360; carne magra, 320; ovos (por duzia) 140; azeite, (por litro) 200; vinho, 80 a 100. Para revender: azeite, (por 20 litros) 3$400 a 3$600; vinho, 1$300 a 1$500.

De *Agueda*. — Envio, o preço dos generos aqui:

Azeite, 25 litros, 5$000; vinho tinto, 20 litros, 1$500; dito branco, 1$600; Vinagre, 1$400; milho branco, 650; dito amarello, 540; dito miudo, 900; feijão laranjeira, 800; dito branco; 900; fradinho, 700; trigo, 1$000; centeio, 600; tromoço, 600; painço, 800.

De *Montemor-o velho*. — Continua o tempo correndo de feição ás lavoras. Por cá o generos correm ainda altos. Assim, pela medida dos 141,63: milho branco, 480 a 490; dito amarello, 460 a 470; trigo, 650, feijão branco miudo, 500; dito grado, 560; dito vermelho, 750; dito frade, 520; dito pateta, 440; dito mistura, 420; fava, 480 a 500; cevada, 400; tremoço, 20 l. 570; batata de comer, 15 k. 260; aveia, 400.

Pela imprensa

Sob o titulo de *Voz de Portugal*, começou a publicar-se em Arouca um semanario independente, orgão dos interesses d'aquelle concelho, a quem d'aqui felicitamos desejando-lhe prospera e larga existencia.

O nosso collega, *A Beira-baixa*, transcreveu o artigo de que fizemos acompanhar a gravura do nobre chefe do partido progressista no Porto, sr. Lima Junior, acompanhando a transcripção de palavras muito amaveis para s. ex.ª e para nós.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(110) LEWY WALAGE

CHRISTO

TRADUCÇÃO DE * * *

XLII

Dize-lhe mais, demonio, que quando Sejano quizer confiscar os meus bens não encontrará nada, porque todos quantos possuia em Roma e em Miseno foram vendidos e os meus capitaes giram por todas as praças do commercio do mundo, em letras de cambio; dize-lhe finalmente que não lhe envio a minha maldição em palavras, mas por outra forma, e quando te fitar, filha de Balthasar, comprehenderá o que quero dizer, convencer-se-ha que tu serás para elle a origem dos peores tormentos que o meu odio lhe pode desejar. Agora, podes ir-te embora, não te quero ver mais.

Conduziu-a até á porta, depois desviou-se para a deixar passar, dizendo-lhe uma derradeira vez:

— Que a paz seja comtigo!

Um momento depois, Ben-Hur tambem sahia do salão, com passo lento e desanimado.

Pensar que nunca desconfiara que a egypcia mantivesse relações com Messala, e que fôra logrado por ella durante annos, feria dolorosamente o seu amor proprio. «Recordo-me agora, dizia comsigo, que não se indignou com o romano na fonte de Castalia e depois... Ah!—bateu com a mão crispada na testa—o mysterio da entrevista para que me convidara, desvenda-se agora!

Felizmente, a ferida que fazia sangrar a sua vaidade era d'aquellas de que não se morre; não lhe penetrara o coração, comprendia-o bem, porque exclamou de subito em voz alta:

—Bemdito seja o Eterno, que não permittiu que essa mulher se apoderasse de mim! Sinto que não a amava.

Chegava então ao sitio onde uma escada descia para o pateo, e d'outra que subia para o terrado. Foi essa que escolheu. Quando attingiu o ultimo degrau, parou, presa de uma subita dùvida. Seria Balthasar cumplice da filha? Não, não, isso não podia ser. A hypocrisia não se allia com as rugas do rosto e, demais, Balthasar não era a bondade em pessoa?

Tranquilisado sobre este ponto, atravessou o eirado para se dirigir ao mirante. A lua scentillava, o céu illuminava-se com a luz mais viva das fogueiras que ardiam em todas as ruas e em todas as praças da cidade, e innumeras vozes que cantavam a velha psalmodia de Israel enchiam o ar de plangentes harmonias. Parou para melhor ouvir. Parecia-lhe que todas essas vozes repetiam: «E' assim filho de judá, que manifestamos a nossa adoração pelo Eterno e o nosso amor pelo paiz que nos concedeu. Que appareça um Gedeão, um David ou um Macchabeu e estamos prestes».

O interior do mirante estava mergulhado n'uma semi-obscuridade; no emtanto o mancebo distinguia a cadeira de Simonides, collocada no sitio onde melhor podia vêr a cidade, na direcção da praça do mercado.

Suppondo que o negociante regressara, approximou-se para lhe fallar, indo devagar para não fazer bulha, afim de não o accordar se dormitasse. Debruçou-se por cima do alto espaldar e viu Esther a dormir enroscada na cadeira, onde parecia ainda mais gentil. Os cabellos cahiam-lhe sobre o rosto, a respiração era curta e entrecortada de suspiros que se assimilhavam a soluços Estes suspiros fizeram-n'o suppor que ella adormecera mais de pesar que de fadiga, como succede muitas vezes com as creanças, porque se acostumara a consideral-a como tal. Collou o braço no espaldar da alta poltrona e poz-se a meditar emquanto a contemplava. «Não a acordo, pensava, não tenho nada que lhe dizer... E' filha de Judá e tão formosa, tão doce, não se parece com a egypcia,—essa só era vaidade; esta é a propria singelesa—n'uma só ha ambição e egoismo, a outra apenas conhece o dever e a dedicação. Ah! era esta a quem devia amar!

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos
grande novidade em lã e lã e seda.
Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.
Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.
Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.
Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.
Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame
Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.
Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias
de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina
fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem
Unico para diabeticos.
Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços
Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Tambem o *Commercio de Barcellos* se refere com elogio ao *Campeão* e com justa apreciação ao caracter d'aquelle illustre homem publico.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O QUE SE COME EM CADA PAIZ NA NOITE DE NATAL

Os italianos commemoram sempre com succulentas comidas os dias de Natal, e raro é que n'algumas d'ellas se não veja a enguia, prato classico, bem como enormes tortas, ou biscoitos muito adornados, chamados «pizza», que são enviados aos amigos e parentes da casa como presente de boas-festas. As enguias adornam se sempre com folhas de louro e cada cardeal recebe no dia de Natal, «da parte de Sua-santidade, duas enguias collocadas n'uma bandeja de prata e rodeadas de pequenos bolos de fórma cylindrica, feitos de mel e amendoas. Outro costume nacional estabelece que o arcebipo de Napoles envie ao Santo-padre, no mesmo dia, um magnifico peixe.

Na Dinamarca, o almoço compõe-se de bifes e costelletas. Ao jantar servem-se patos recheiados de maçãs, carne de porco assada com batatas, cenoras e pepinos conservadas em vinagre muito forte.

Os pescadores comem n'este dia bacalhau secco, e como prato obrigatorio pupular existe o «grode», especie de sopa feita de farinha de aveia e arroz.

A Belgica é cosmopolita e tomou de cada nação um prato. Por isso, comem-se ali os podins inglezes, o peru trufado, o pato recheiado com castanhas e o pastelão de «foiegras». Como prato peculiar belga, apenas se podem citar os «barquinhos svalloues», feitos de farinha, leite, manteiga, gomma e claras d'ovos batidos, separadamente, leite e levadura.

Estes bolos, habilmente feitos, são saborosissimos.

Na Inglaterra, o «plum pudding», o immenso naco de «roast beef», os faisões e os magnificos perus, que n'estes dias se dão de presente adornados com flores e laços de côres, constituem pratos classicos.

Os hollandezes comem patos recheados ou trufas, «plum puddings», pãesinhos com passas de Corintho, ostras, chocolate e champagne. Como prato caracteristico do paiz podem citar-se os bolos de S. Nicolau, de farinha, assucar mascavado, manteiga, amendoas, fructas seccas e varias especiarias.

Nos Estados do Norte o que se come n'esta noite é uma copia do que se usa em Inglaterra, com a differença de na America se comer mais o peru assado e serem mais leves as bebidas, cervindo-se especialmente Champagne e Xerez, em vez do Porto e cerveja.

Em Hespanha, a sopa de amendoas, o pargo, o torrão, o massapão constituem os pratos classicos da noite de Natal.

Finalmente, em Portugal a lista é muito variada. Vae desde o bacalhau e rabanadas do norte até ao peru e lombo de porco do Alemtejo e Extremadura; no Algarve, além d'estes petiscos, come-se em toda a zona littoral o peixe secco, que é saborosissimo quando bem feito.

E' conveniente, tambem, não esquecer a tradiccional «broa» e a respeito de vinhos não falemos. E' desde o carrascão até ao fino licoroso Porto.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—As duas divisões japonezas que entraram no combate de Wafangu tinham um effectivo de 40:000 homens. Do lado dos russos figurava o destacamento especial de Ua-fan-gu, composto de uma brigada de cossacos da Siberia (regimentos n.º 5 e n.º 8) da brigada do Ussuri (cossacos do Ussuri e dragões da provincia maritima de Okhotniki), de 5:000 guardas-fronteiriços e da 1.ª divisão de atiradores, composta de 13:000 homens, commandada pelo general Guerngross que, durante a refrega, foi ferido. A peleja foi renhida, assemelhando-se pelo encarniçamento á de Kincheu. Deverá assignalar-se que o general Guerngross, commandante da 1.ª brigada de atiradores da Siberia-oriental, que tambem foi ferido n'esse combate, se distinguira na guerra da China, em 1900, sendo então condecorado com a ordem de S. Jorge.

O diario anglo-indio *Pioneer*, publicou um artigo enumerando as vantagens adquiridas pela Inglaterra na Asia desde que rebentou a guerra. As mais importantes: o estabelecimento da sua influencia suprema no Afghanistan e a proxima occupação do Thibet pelas tropas britanicas. O seu correspondente em Ispahan, 2.ª capital da Persia, escreve que no Shah se falla actualmente da fraqueza da Russia e da força dos inglezes e japonezes, resultando d'isto que no paiz e na propria côrte de Teheran foi substituida pela supremacia ingleza e até hoje indiscutivel preponderancia dos moscovitas.

O jornal de Tokio *Jili-shimpo*, chegado pelo ultimo correio a Londres, diz ainda: alguns estadistas europeus suppõem que nada ganhou a Inglaterra com a sua alliança comnosco. E' um erro. Ganhou o conhecimento da fraqueza maritima da Russia, o que lhe permittirá reduzir, sem receio algum, as suas despezas navaes. Ganhou a opportunidade de estabelecer a sua situação preponderante na Persia, no Thibet e em toda a Asia-central. E' claro que, se não aproveitasse tão excellente opportunidade, commetteria uma grande falta.

O periodico «Novoie-Vremia», de S. Petersburgo, acolhe com viva satisfação as declarações parlamentares de lord Perey, segundo as quaes a Inglaterra continua a considerar o imperador da Corêa como monarcha independente, pois essas declarações implicam, da parte da Gran-bretanha, a condemnação do procedimento dos japonezes para com aquelle paiz, cuja sorte só poderá ser definitivamente regulada por um tratado de paz.

Diversas. — Tem sido muito commentado, como signal de approximação entre o Quirinal e o Vaticano, um breve que Pio X dirigiu aos rosminianos, associação religiosa fundada por Antonio Rosmini, e que é a unica, em Italia, que faz ondear nos seus estabelecimentos a bandeira tricolar italiana, nos dias de festa nacional e anniversarios patrioticos. O breve foi entregue ao dr. Balsani, geral dos rosminianos, e n'elle se approvam as ideias e a orientação que a Ordem tem seguido até hoje. Liga-se grande importancia a este acontecimento, porque os rosminianos foram muito combatidos nos tempos de Pio IX e Leão XIII, exatamente pelos mesmos motivos, que hoje merecem a approvação do actual pontifice. A pouco e pouco...

Participam de Berlim que recomeçou de novo a correr nos mundos politico e diplomatico o boato da proxima deposição do rei Otto da Baviera e a sua substituição no throno por seu tio, o principe Luitpold, regente do reino desde 1886. Os bavaros festejam no anno de 1905 o centenario da fundação do seu reino, e muitos dos mais lealistas consideram que é extremamente irrisorio o festejar um tal anniversario, quando o throno está occupado por um monarcha incuravelmente doido. Diz-se, porém, que alguns dos chefes dos estados allemães se oppõem a tal medida, pois a consideram um perigoso precedente.

Na Russia, os professores de instrucção primaria recebem de 540 a 810 francos por anno ou sejam 108$000 a 162$000 reis; na Hespanha 250 pesetas ou 50$000 reis; a Italia paga-lhes 700 a 1:320 francos, ou 140$000 a 264$000 reis; assim no seu exercito por cada 1:000 soldados pódem-se contar 300 que não sabem ler. A França que paga aos professores 1:000 a 2:000 francos, isto é, 200$000 a 400$000 reis apresenta uma percentagem de 43 analphabetos por cada 1:000. Finalmente a Prussia, que é de todos os paizes da Europa aquelle em que o ensino primario está mais desenvolvido, paga aos professores um salario de 1:687 francos (237$400 reis) que muitas vezes se eleva a 4 mil francos, 800$000 reis.

O tribunal de Tarento condemnou a trabalhos publicos perpetuos a viuva Angela (Maria Paluto) que encarregara um individuo de nome F. Caragua de a desembaraçar dos seus filhos, que a impediam de contrahir relações amorosas. Caragua matou tres das creanças; o quarto escapou por milagre. O assassino e a sua cumplice foram presos, mas a Paluto foi posta em liberdade, pois conseguiu fazer crêr na sua innocencia. No decorrer, porém, do julgamento, Caragua confessou tudo, accrescentando que a infame mãe lhe promettera uma grande recompensa que lhe não deu. Presa de novo, a misera acaba, por onze votos contra um, de ser condemnada a pená capital.

O governo da Servia apprehendeu todos os artigos de vestuario e toucador que pertenciam á rainha Draga, no intuito de evitar que aquelles objectos sejam vendidos em leilão.

Mr. J. G... que reside na sua Grange-aux-belles, em Paris, entrou uma d'estas tardes n'um estabelecimento cinematographico, onde, em consequencia do Gran-prix corrido nas vesperas, se apresentavam algumas vistas de Longchamps, o desfilar dos cavallos concorrentes, o aspecto das tribunas e da *pelouse* etc.

De repente, Mr. J. G..., coitadinho! ergue-se commovido por uma mola: no primeiro plano, uma linda e elegante dama dava o braço a um gentil capitão de infanteria, que todo se derretia em enthusiasticos sorrisos, e a tal dama era...sua esposa. O J. G...correu immediatamente a casa e, em termos violentos, exprobou a Madame G...o seu procedimento, fazendo tal berreiro que os visinhos tiveram de intervir e de o levar á presença de Mr. Guilhem, commissario de policia.

Mr. G...explicou largamente o seu caso e concluiu triumphalmente:

—«Ella não poderá negar o crime. O cinematographo falla como gente!»

—«Mas, exclama o escrivão do commissariado, talvez sejam vistas do anno passado, e, sendo assim, ha...prescripção».

—«Não ha! Não ha! E vou já d'aqui requerer o meu divorcio.»

Vamos a ver como as justiças francezas resolvem este caso que, verdade, verdade, é bicudo.

80 damas, representando a «Liga internacional para a reforma do vestuario feminino», acabam de se reunir em Dresde e de lançar excommunhão maior contra uma alluvião de coquetismos, como: espartilhos, sapatos aguçados, tacões altos, os brincos das orelhas, etc. O congresso era composto de damas de quasi todos os paizes do mundo, e o espectaculo de tal assembléa era curiosissimo, attento ellas terem corajosamente regeitado todas as modas que querem abolir, tendo envergado, sem excepção, as toilettes que consideram como racionaes. Os seus discursos deram a saber que o movimento reformista progride um pouco por toda a parte e que os incitamentos dos hygienistas, dos medicos e das publicações scientificas teem contribuido para tal resultado. O professor Weiss cahiu a fundo contra o espartilho, o grande causador da tuberculose e da anemia: 97 % das mulheres que o consultam são, disse elle, victimas do espartilho. De mais, toda a especie de vastido que comprima os orgãos internos é nefasto á saude. O dr. Flachs reclamou das auctoridades a prohibição do uso do collete feminino para as meninas que frequentam as escolas. O congresso separou-se depois de ter votado um energico protesto contra as actuaes modas das senhoras.

Archivo do "Campeão,,

O «Occidente».—E' realmente primoroso o n.º 916, da mais antiga revista illustrada portugueza. Na primeira pagina publica um bello retrato de s. a. o sr. infante D. Manuel fardado de aprirante de marinha; nas paginas seguintes diversas gravuras da Escola-academica, onde se póde vêr o retrato do seu director, sr. dr. Jayme Mauperrin Santos, um explendido grupo do corpo docente d'esta escola, o novo pavilhão de estudo inaugurado ultimamente, etc., etc. A sua assignatura apenas custa 950 réis por trimestre. Largo do Poço-novo, Lisboa.

Está publicado o n.º 17 do «Jornal Horticolo-Agricola, cujo summario é o que segue: Atravez dos campos e jardins, por Duarte de Oliveira; A viticultura de Março e regiões limitrophes, por Bazilio Constantino de Almeida Sampaio; Laranjas e limões, o ensino agricola nas escolas de instrucção primaria, por Stasis; A chlorose das arvores fructiferas, o leite solido, as ervilhas de cheiro, varias. Preço, 500 réis por anno.

A «Sociedade das aguas de Curia» enviou-nos tambem 2 exemplares do seu relatorio e contas da direcção, gerencia de 903, documento pelo qual se vê o desenvolvimento que tem tomado e o largo futuro que espera o florescente estabelecimento thermal.

A «Editora», do largo do Condebarão, 50, Lisboa distribuiu os fasciculos 9 e 10 dos «Ultimos escandalos de Paris», formoso romance illustrado, de Dubut de Laforest. Vae já no 3.º volume, paginas 80.

«Illustração Portugueza» — E' realmente um primoroso trabalho o n.º 33 da «Illustração-portugueza», que vem magnifico de impressão e de gravura, sobresaindo d'uma maneira notavel a collaboração artistica. Traz bellissimas photographias dos acontecimentos mais palpitantes da semana e destaca-se n'elle a formosa pagina da visita de s. m. el-rei a bordo do navio almirante da esquadra americana. A «Illustração» é sem duvida a mais brilhante revista illustrada da actualidade, disputando primazias ás melhores estrangeiras.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa, e nas estações telegrapho-postaes.

Jornal de bordados—Recebemos e agradecemos o n.º 1 d'este novo periodico artistico, consagrado ao desenho de riscos, lettras ornamentadas e monogrammas, para bordar. Alem de isso, traz um bello *sckosts* para piano intitulado «Japonez». O preço do «Jornal de bordados» é apenas de 60 reis, e 12 numeros 700 rs. Assigna se e vende-se na livraria editora de Sousa Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

A conhecida casa editora da *Historia de Portugal* distribuiu já os fasciculos 321 a 325 d'esta grande e luxuosa publicação, e com elles os n.os 196 a 200 de outra obra de não menor valor, as *Maravilhas da natureza*, que os nossos leitores conhecem já pelas amplas descripções que d'ellas temos feito.

Revista pedagogica.—Temos continuado a receber regularmente esta importante revista, de que é director o nosso presado amigo, sr. Antnio Baião, e de que são redactores os srs. Antonio Francisco dos Santos e José Bartholomeu Ritta dos Martyres, ambos distintos professores.

Sempre interessante, com esplendidos artigos doutrinaes e de critica, a sua leitura recommenda-se a todos, especialmente á classe do professorado, que n'ella encontra ainda mais a nota de todo o movimento official escolar e auctorisadas respostas a consultas que todos os assignantes teem o direito de fazer.

Como se vê, a revista presta grandes beneficios á instrucção, ao jornalismo e ao professorado, que teem n'ella um defenssor intemerato.

E' com prazer que sempre a lemos, e com a consciencia de cumprimos um dever que chamamos para ella a attenção dos nossos leitores.

Responsabilidade alheia

APONTAMENTOS HISTORICOS ÁCERCA DA ESCOLA DISTRICTAL DE AVEIRO

ESCLARECENDO

Alguns dos periodicos que mais directamente se teem interessado pela campanha de justiça que levantámos em favor da moralidade da escola, desejam que tornemos um pouco mais claro o assumpto do nosso ultimo communicado.

Percebemos a intenção dos collegas e era esse tambem o nosso desejo; como, porém, o nosso fim é unicamente prestar a este districto e designadamente a esta cidade um alto serviço de moralisação, *aviando* com o maior escrupulo a *receita androgenica*, cujo medicamento ha-de curar o estabelecimento, entendemos que será um pouco melindroso trazer para a tela da publicida factos particulares da vida de cada um. Além d'isso a senhora a que se refere a declaração já está casada, segundo nos consta.

Como dissémos, e repetimos, os documentos, bem como outros de não menor importancia, estão na redacção d'este importante e independente periodico, ás ordens de qualquer pessoa de qualidade que os queira examinar. Por elles se vê claramente tudo aquillo que entendemos não dever publicar.

O nosso intuito era, e é, unicamente, mostrar, por aquella e outras declarações que nos tem sido offerecidas, como já dissémos por mais de uma vez, que o mal da escola não está só no perigo que correm alumnas requestadas pelo director; tambem se acha caracterisado em factos que não teem officialmente menos responsabilidade. Affirma-se que o director e secretario—seu braço direito para tudo que seja officialmente menos licito—tem passado pontos antes do dia do exame ás alumnas mais *recommendadas*, affirmativa esta que se prova com documentos esmagadores. E não se cuide que é um facto unico, o que não deixaria por isso de ter alto valor!...

Ha muito mais para vêr a luz da publicidade. Lá chegaremos e pausadamente, como principiámos de marchar. A nossa orientação é sempre a mesma.

A nossa liberdade não está sujeita a coacção. Nada nos pode interromper o caminho.

.....

Por hoje damos a palavra a um esclarecido e honesto sacerdote, alma pura e coração patriota, que, felizmente, ainda põe acima dos seus interesses particulares, não obstante o meio corrupto em que vivemos, o bem da moralidade, e o respeito pela virtude. Honra lhe seja feita.

Por esse engraçado documento descobrimos no *padre-director* mais uma *importante qualidade:* é tambem **casamenteiro dos irmãos!...** E' engraçado. Sempre é *padre d'uma figa!...*

Mas afinal este *nobre predicado* é uma prova evidente do que affirmam os seus poderosos protectores: *Protegemo-lo escandalosamente, porque elle é amigo da familia...*

Muitissimo bem. E' homem que não quer só para si. Não nos parece, porém, muito generoso, attendendo a que tem por onde livremente possa escolher.

Segue a declaração:

A pedido do ex.º sr. Antonio Augusto Pinto, declaro eu padre J... M... d'A... da R... que, quando minhas irmãs frequentavam a Escola-districtal d'Aveiro para seguir o curso do magisterio primario, foram, segundo ellas vieram queixar-se á familia, convidadas pelo rev.mo director da mesma escola José Marques de Castilho, para casamento com dois irmãos d'elle, vindo a soffrer no fim do anno as tristes consequencias da reprovação nos exames, não por falta de media, mas por não terem annuido ao convite.

E por serem verdadeiros os queixumes d'ellas e esta me ser pedida, passo a presente que assigno.

Padre J... M... d'A... da R...

Segue-se o reconhecimento.

Antonio Augusto Pinto.

Notas—Todos os documentos que forem publicados sem levarem assignatura ficam n'esta redacção ás ordens de qualquer pessôa seria que os deseje examinar.

Agradecemos cordialmente, por este meio, a todas as pessôas que nos teem mandado cartões de felicitação, até que o possâmos fazer de uma forma mais individual.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

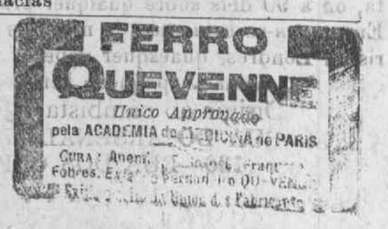
SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,10		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,44	»	4,55
Mixto.....	8,43	Expresso..	5,28
Expresso..	10,26	Correio....	10,3

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,33 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias

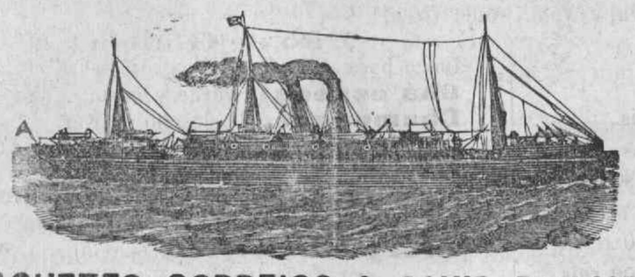


OURIVESARIA E RELOJOARIA — SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **4** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **18** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

---

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno

Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000$000

PREÇOS—Bilhetes, 30$000 reis; meios, 15$000; quartos, 7$500; quintos, 6$000; decimos, 3$000; vigessimos 1$500; cautellas de 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta lotetria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. *Esta casa*, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: *Papeis de credito*, acções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. *Fundos publicos:* Inscripções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon internas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. *Cambios:* Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. *Operações de Bolsa:* Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

N'ESTE juizo e cartorio do escrivão abaixo, correm editos de trinta dias, a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, a citar os herdeiros Jesuina d'Assumpção Ferreira, mulher de Manuel dos Santos Pinto Junior, e Luiz Lourenço de Pinho, viuvo, ambos ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu sogro e pae, Antonio de Pinho, viuvo de Rosa Lourença de Jesus, morador que foi na rua de Espinheiro, da villa de Ilhavo, em que é inventariante o filho, dito Manuel dos Santos Pinho Junior, da mesma villa, sem prejuizo do andamento do referido inventario, e sob pena de revelia.

Aveiro, 20 de junho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRIDOCA GAZ.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estancarios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

Retratos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro.

Rapidez e economia

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º—LISBOA.

Desconto aos revendedores

Paha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

PREDIO

VENDE-SE a casa onde funccionou o extincto collegio «Probidade» sita na rua das Salineineiras. Para tratar, com o seu proprietario, Abel Augusto de Oliveira Costa, no mesmo predio.

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

O MEDICO

Dr. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

OFF. TYPOGRAPHICAS

do

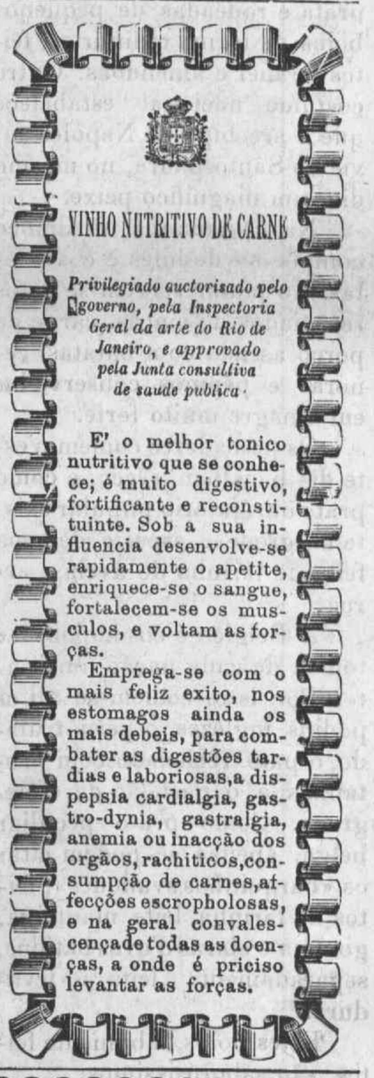
Campeão das Provincias

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana.—FABRICA DO GAZ



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo Governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS